

EDITORIAL

Quando chega a inspiração
nós devemos aproveitar
esta inspiração eu tive
pois agora vou rimar
neste editorial
Prá motrivivenciar.

Nós devemos conhecer
nos versos deste cordel
que a nossa Motrivivência
ela não caiu do céu
pois o seu objetivo
é do corpo tirar o véu.

Tem sentido filosófico
prá motrivivenciar
também sentido político
prá poder desmascarar
o corpo da burguesia
que vive a nos explorar.

Poís esta tal burguesia
que o poder político tem
cria o **corpo das armadas**
pois, a este corpo convém
proteger o capital.

Um exemplo, se deu em 64,
quando o povo quis mudar
o regime explorador
e o socialismo implantar,
veio o corpo das armadas
e golpe terrível dar.

quando ocorre as greves
prá os salários melhorar
a burguesia mobiliza
logo o “corpo militar”
os milicos vão prá rua
prá o cacete baixar.

Se há greve na Universidade
para se reivindicar
mais verbas prá Educação
pro ensino melhorar,
o Estado repreende:
“Só rico pode estudar!”

Também o corpo humano
dá prazer sexual,
mas, no corpo da prostituta,
gera doença fatal,
porque ele é vendido.
para o instinto bestial

É porque a prostituta
vem da prostituição
do regime capitalista
que impõe a condição
prá prostituta vender o corpo
prá poder ganhar seu pão.

Aqui voltando a falar
na nossa Motrivivência
É preciso se entender
que o corpo tem essência
não deve ser adestrado
dando-lhe falsa aparência.

Não é brinquedo, nem robô,
nosso corpo tem vivência;
a motricidade do corpo;
se estuda pela ciência;
o corpo deve ser livre
ter sua própria excelência.

Do corpo do nordestino
vou agora lhe falar,
condenado à sub-raça,
de tanta fome passar,
com os coronéis políticos
vivendo a lhe enganar.

Pois o povo nordestino
no campo vive a pensar.
A maioria não tem
a terrinha prá plantar;
ao coronel pede esmola
para em troca o voto dar.

Nem sempre o nordestino
se deixa subjugar.
Muitas revoltas ocorreram
prá poder se libertar
o corpo do nordestino
das garras do “Carcará”.

Apesar do sofrimento
este povo tem valor.
Nas quadrilhas e nos forrós
do corpo é seu senhor;
nos reizados e outras festanças
seu corpo mostra esplendor

Veja agora se entende
o corpo da dominação.
Lá no tal “Estado Novo”
houve muita exploração
com um tal de “pai da pobreza”
pregando a “salvação”.

Já houve o “Estado Novo”
que ao povo tapeou
agora tem “Brasil Novo”,
mas, este plano furou
porque o “descamisado”
tá mais nu, sente mais dor...

Quero ao SESI agradecer,
agora prá terminar,
pois na Gráfica do SENAI
autorizou imprimir
a nossa MOTRIVIVÊNCIA
prá o sonho não terminar...